

Título do artigo

Article title

AUTOR

University of Blá

Contato: firstauthor@mail.com

AUTOR 2

University of Blá

AUTOR 3

University of Blá

AUTOR 4

University of Blá

AUTOR 4

University of Blá

Resumo

O resumo deve ter no máximo 270 palavras. As palavras-chave devem ser em número de 5, separadas por ponto e vírgula, com a primeira letra do primeiro termo em maiúscula (Ex.: Sambaquis; Cerâmica da Argólia; Tecnologia lítica; Aldeias circulares; Dogon; Musica de tradição oral). As palavras-chave em inglês devem seguir os termos utilizados na língua de redação do manuscrito (português, espanhol, francês ou italiano), no caso dos manuscritos submetidos em inglês as palavras-chave em português devem seguir as keywords. Palavras-chave: blá, blá, blá.

Abstract

The abstract must have a maximum of 270 words. Keywords must be 5 in number, separated by semicolons, with the first letter of the first term in uppercase (Ex.: Sambaquis; Ceramics from Argolia; Lithic technology; Circular villages; Dogon; Music of oral tradition). The keywords in English must follow the terms used in the language in which the manuscript was written (Portuguese, Spanish, French or Italian), in the case of manuscripts submitted in English, the keywords in Portuguese must follow the keywords. Keywords: blá, blá, blá.

1 Tamanho máximo dos textos por categoria

Artigos: No máximo 8500 palavras excluída a bibliografia + dois resumos de no máximo 270 palavras cada.

Notas: No máximo 3000 palavras excluída a bibliografia + dois resumos de no máximo 270 palavras cada.

Resenhas: No máximo 1500 palavras.

Entrevistas: No máximo 3000 palavras.

1.1. Orientações gerais para submissão

Devido às características dos procedimentos editoriais existem pequenas variações na formatação e conteúdo do manuscrito no momento da submissão inicial para avaliação por pares e mais tarde no momento de submeter o documento final após aceito para publicação. Os autores devem estar atentos a estas diferenças conforme indicadas nestas diretrizes aos autores.

Os manuscritos são recebidos em fluxo contínuo, e devem ser apresentados em formato Word - Windows, com espaçamento simples entre linhas, texto alinhado à esquerda, fonte Times New Roman (exceto para símbolos) em corpo 12.

O formato de página deve ser A4 (21,0 por 29,7 cm), apresentando margens esquerda e direita de 3 cm e superior e inferior de 2,5 cm. (Já configurado)

A numeração das páginas dos originais deve ser consecutiva, iniciando-se me 1 na primeira página do documento.(Já configurado)

Caracteres especiais: Caso sejam utilizados caracteres especiais (Ex.: Cirílico, Árabe, Hieróglifos, Grego, etc) a fonte deve ser fornecida pelo interessado. Neste caso entrar em contato com o email revistamaeus@gmail.com .

Na fase de submissão para avaliação por pares o texto deve conter as seguintes divisões, obrigatoriamente nesta ordem: 1.Página-Título, 2.Resumos , 3.Corpo do Texto e 4.Referências bibliográficas. Nesse momento o corpo do texto deve conter tabelas, figuras e notas de rodapé, conforme o indicado mais adiante nestas diretrizes.

Na fase de submissão final após o aceite para publicação as tabelas, figuras, respectivas legendas, e notas devem ser retiradas do texto. O manuscrito final depois de recebido o aceite para publicação deve conter as divisões mencionadas no item anterior, na mesma sequencia, acrescidas de 5.Tabelas, 6.Lista de legendas das tabelas e figuras, 7.Notas de rodapé, 8.Agradecimentos, obrigatoriamente nesta ordem.

1.2. Corpo do texto

O formato da divisão interna do corpo do texto em seções e subseções é de escolha do autor, no entanto sugere-se fortemente que sempre que possível sejam adotadas as seguintes seções principais: Introdução, Material, Métodos, Resultados, Discussão, Conclusão e Referências.

As seções principais e subseções (e suas subdivisões em níveis) devem ser numeradas sequencialmente em algarismos arábicos (Ex.: 1; 1.1; 2; 2.2; 2.2.1). (Já configurado)

Os títulos das seções principais devem ser formatados em negrito preto com apenas a primeira letra do primeiro termo em maiúscula, exceção feita à substantivos próprios (Ex. Introdução, Métodos, Contexto arqueológico, Uma trama em um contexto, O sambaqui do Buracão, etc).(Já configurado)

O título das subseções seguem a mesma norma quanto às maiúsculas mas devem apresentar formatação em negrito cinza (Ex. Introdução, Métodos, Contexto arqueológico, Uma trama em um contexto, O sambaqui do Buracão, etc).(Já configurado)

Os títulos das subdivisões em níveis dentro de cada subseção devem seguir a mesma norma quanto às maiúsculas mas devem apresentar formatação em itálico cinza (Ex. Introdução, Métodos, Contexto arqueológico, Uma trama em um contexto, O sambaqui do Buracão, etc).(Já configurado)

O texto, em todos os casos, deve começar abaixo do título sendo separado deste pelo espaço de uma linha em branco.

No momento da submissão para avaliação, as figuras (Ex.: mapas; desenhos, composições fotográficas, fotos, pranchas, esquemas, fluxogramas, etc) e as tabelas (inclusive quadros) devem ser inseridos no ponto desejado do corpo do texto, acompanhadas pela legenda respectiva, em qualidade adequada para leitura em tela (ver diretrizes abaixo).

No momento da submissão para avaliação, as notas de rodapé devem ser inseridas no corpo do texto através da ferramenta do Word “Inserir nota de rodapé”, na aba “Referências”, numeradas sequencialmente com início em 1.

As citações de referências devem ser feitas diretamente no corpo do texto no seguinte padrão:

Autor único: Souza (1998), ou Souza (1998:14-20), ou (Souza, 1998a, b), ou (Souza, 1998), ou (Souza, com. pes.).

Dois ou três autores: Souza & Lessa (2013) ou (Souza & Lessa, 2013) ou (Gaspar, 2000; Souza & Lessa, 1998a, b; Queiroz, 2005) ou Souza, Rodrigues & Lessa (2013), ou (Souza, Rodrigues & Lessa, 2013)

Mais que 3 autores: (Souza et al., 2007), ou Souza e colaboradores (2007)

Citação literal: O texto citado deve ser apresentado entre aspas, em itálico, seguido da referência que deve ser apresentada de uma das seguintes maneiras, conforme o caso:

Souza (1998:14-20), ou Souza (1998: figs. 3, 5), ou Souza (1998:14), ou (Souza, 1998:14).

Não utilizar as expressões *idem*, *ibidem*, *passim*, etc. Em caso de repetição de referência anteriormente citada, utilizar a fórmula AUTOR-TITULO segundo os exemplos fornecidos acima.

(Albuquerque & Lucena., 2003)

Ston e Rowley (1974)

(Baugher, 2002)

(Brum, 2011)

Campos (2012)

Cazzeta (1992)

(Ston & Rowley, 1974)

2 Referências Bibliográficas

A listagem das referências bibliográficas citadas no manuscrito deve ser organizada em ordem alfabética e em acordo com o seguinte formato:

Artigos de Periódicos: Autor(es). (Ano). Título do artigo. Título da publicação, volume:página inicial-página final.

Artigos/capítulos de livro– Autor(es) do artigo/capítulo. (Ano). Título do capítulo ou parte. In: Nome(s) Autor(es) ou Nome(s) Editor(es) do livro, (Ed. ou Org.), Título do livro. Editora, Local de publicação, volume ou parte, página inicial-página final.

Livros considerados na íntegra– Autor(es). (Ano). Título do livro. Editora, Local de publicação.

Livros considerados apenas em parte– Autor(es). (Ano). Título do livro. Editora, Local de publicação, volume ou parte, página inicial-página final.

Dissertações e Teses – Autor(es). (Ano). Título da dissertação ou tese. (Dissertação de mestrado ou Tese de doutorado). Universidade, Local da Publicação.

Relatórios técnicos – Autor(es). (Ano). Título do relatório. (Relatório parcial de..., ou Relatório final de ...). Nome da instituição para a qual foi apresentado o relatório (EX.: Iphan, Fapesp) seguido por (numero do processo), Local da Publicação.

Publicações Eletrônicas – Autor(es). (Ano). Título do documento. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: data. DOI (se houver).

3 Tabelas

As tabelas devem ser obrigatoriamente elaboradas em Word, no modo “tabela” e com formato aberto. Utilizar fonte Times New Roman em corpo 11.

Deve-se obedecer as rigorosamente as seguintes medidas: 8,2 cm ou 17 cm de largura por 22 cm de comprimento máximo (incluindo o espaço da legenda) para tabelas formatadas em orientação retrato; ou ainda 22 cm de largura por 17cm de comprimento (incluindo o espaço da legenda) para tabelas em orientação paisagem.

As tabelas devem ser preferencialmente formatadas no sentido retrato (portrait), apenas em casos excepcionais devem ser apresentadas em orientação (landscape). Tabelas muito extensas devem ser divididas.

Devem obrigatoriamente ser numeradas na mesma sequência em que são citadas no texto, devendo ser referidas neste como nos exemplos que seguem: Tabela 1, Tabelas 2 e 4, Tabelas 2-6

As legendas devem ser suficientes para a compreensão do seu conteúdo sem que seja preciso recorrer ao texto. Devem ser iniciadas obrigatoriamente por “Tabela (n° da tabela):”... (Ex.: Tabela 2: Frequência de cada elemento gráfico identificado nos dispositivos parietais.)

ATENÇÃO: No momento da submissão final após o artigo ter sido aceito os seguintes ajustes devem ser feitos:

a. As tabelas devem ser retiradas do corpo do texto e substituídas no local desejado de inserção no texto pela expressão “INSERIR TABELA+ numero da tabela”, formatada em caixa alta, negrito e em cor vermelha (Ex. INSERIR TABELA 1);

b. As tabelas retiradas do texto devem ser submetidas separadamente (ver item II , acima), uma tabela por página, identificadas apenas pelo seu número (Ex.: Tabela 1, Tabela 2, etc), que deve seguir a ordem de aparecimento das tabelas no texto. As dimensões de tabela indicadas mais acima devem ser rigorosamente mantidas.

c. As legendas das tabelas também devem ser retiradas do texto e ressubmetidas como as normas indicadas no item II.7 destas normas.

Tabela 1: Um nome qualquer

Posição	País	IDH
1	Noruega	.955
2	Austrália	.938
3	EUA	.937
4	Holanda	.921
5	Alemanha	.920

4 Figuras

A elaboração de figuras, inclusive figuras compostas, é de responsabilidade dos autores. Para tanto devem ser utilizados programas adequados que garantam a qualidade das figuras

produzidas.

Não serão aceitas figuras que não apresentem foco, boa definição, luminosidade adequada e nitidez. Também não serão aceitas figuras cujos textos internos (como legendas de mapa, por exemplo) fiquem ilegíveis uma vez que a figura esteja corretamente dimensionada segundo as normas definidas abaixo.

Devem ser entendidos como figuras: gráficos de qualquer tipo, mapas, desenhos de qualquer tipo (incluindo croquis, plantas baixas, cortes e perfis estratigráficos), fotografias, pranchas compostas por mais que um elemento gráfico (mais que uma foto, foto e desenho, foto e gráfico, etc). Neste último caso serão consideradas como figuras compostas.

As figuras devem ser obrigatoriamente numeradas na mesma sequência em que são citadas no texto devendo ser referidas neste como nos exemplos que seguem: (Fig.1) ou (Figs. 1 e 2) ou (Figs. 1- 4). As ilustrações individuais de uma figura composta devem ser referidas no texto pelo número da figura seguido por uma letra maiúscula (Ex.: Fig.1A, Fig. 1B).

As legendas devem ser suficientes para a compreensão do conteúdo da figura sem que seja preciso recorrer ao texto. Devem ser iniciadas obrigatoriamente por “Fig . (nº da figura):”... (Ex.: Fig 8.: Distribuição percentual por tipo de artefato lítico para o Abrigo do Malhador.)

Cada ilustração específica em uma figura composta deve ser identificada por letra maiúscula posicionada no canto inferior esquerdo da ilustração correspondente. Não serão aceitas letras escritas à mão sobre a ilustração.

As figuras compostas devem ser organizadas com o mínimo de espaços entre as diferentes ilustrações que a compõem.

As escalas incluídas nas figuras (inclusive mapas e plantas) devem ser preferencialmente gráficas.

No momento da submissão inicial do manuscrito (para passar pela avaliação por pares) todas as figuras devem ser enviadas em formato JPEG ou TIFF, com resolução de 300dpi e dimensionadas segundo as indicações dadas no próximo item destas diretrizes. Cada figura deve ser enviada em um arquivo independente nomeado com o sobrenome do autor_número da figura (Ex.: GOMES_Fig1.jpeg; GOMES_Fig 2.tiff)

As figuras devem ser fornecidas pelos autores dimensionadas aproximadamente no tamanho final de impressão e para tanto todas as figuras (simples ou compostas), devem obedecer as seguintes medidas: 8,2 cm ou 17 cm de largura por 22 cm de comprimento máximo (incluindo o espaço da legenda) para figuras apresentadas em orientação retrado; ou ainda 22 cm de largura por 17cm de comprimento (incluindo o espaço da legenda) para figuras em orientação paisagem que ocuparão a mancha completa da revista.

Excepcionalmente, poderão ser aceitas fotos em arquivos originais tal qual produzidos

pelo equipamento fotográfico, neste caso a resolução da foto deverá ser igual ou superior a 8 megapixels. A qualidade da foto, quanto a nitidez, contraste e foco, deve ser ótima pois não serão feitos quaisquer tratamentos de imagem.

Imagens digitalizadas em preto e branco ou coloridas devem ser digitalizadas em alta resolução (mínimo de 300 dpi) antes de serem enviadas como figuras simples ou inseridas em figuras compostas.

No momento da submissão inicial do manuscrito (para passar pela avaliação por pares) as figuras devem também ser inseridas no corpo do texto no ponto adequado e acompanhadas pelas respectivas legendas. Antes do envio do manuscrito para essa submissão inicial todas as figuras incluídas no corpo do texto devem ser compactadas para que fiquem em resolução de tela (96 dpi). Esta operação é feita diretamente no arquivo word do manuscrito. Para tanto selecione uma figura qualquer do manuscrito pressionando o botão esquerdo do mouse, em seguida selecione a aba “Formatar” na barra superior, escolha a opção compactar imagens, a janela “compactar imagens” será aberta, escolha “opções”, selecione a resolução de 96dpi e em seguida ok, novamente na janela “compactar imagens” pressione ok . Todas as imagens do documento serão compactadas para a resolução 96 dpi.



Fig. 1: Universo (Fonte: Mapoteca do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo).

Referências Bibliográficas

- Albuquerque, M. A. G. M. d., & Lucena., V. C. (2003). Sinagoga Kahal Zur Israel retornando à vida do Recife. *Revista de Arqueología Americana*, (22), 63–79.
- Baughner, S. (2002). New York City. Em C. C. Orser (Ed.), *Encyclopedia of Historical Archaeology* (pp. 435–437). Routledge.
- Brum, M. S. (2011). *Cidade Alta: história, memórias e estigma de favela num conjunto habitacional do Rio de Janeiro* (tese de dout.) [História]. Universidade Federal Fluminense.
- Campos, C. M. (2012). Cidade na colina: o sítio histórico de São Paulo. Em M. Lobo & J. G. S. Júnior (Ed.), *Urbanismo de colina: uma tradição luso-brasileira*. (Pp. 123–173). Mackenzie.
- Cazzeta, M. (1992). Arqueologia e Planejamento Urbano. *Anais do I Congresso Latinoamericano sobre Cultura Arquitetônica e Urbanística*, 190–196.
- Ston, M., & Rowley, T. (1974). *Landscape Archaeology: An Introduction to Fieldwork Techniques on Post-Roman Landscapes*. Newton Abbot: David; Charles.